CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 1975
PRESIDENTE:- PAULO RENATO ALVES DE SOUZA
SECRETÁRIO:- LUIZ YAMAUCHI

No horário regimental, o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, requereu que se procedesse, de imediato, a chamada para a ORDEM DO DIA, em virtude de não haver matéria no EXPEDIENTE e no PEQUENO E GRANDE EXPEDIENTE. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento-verbal, formulado pelo edil Veríssimo Fernandes Barbeiro, que mereceu aprovação unânime do Plenário. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Procedida a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Geraldo Campos, Luiz Carlos Belline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, num total de 10 (dez) dos senhores edis. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente colocou em 2ª discussão global o Substitutivo da Comissão de Obras e Seviços Públicos e pareceres, regulamentando o estacionamento de veículos nas ruas centrais de Garça, através da denominação de ÁREAS AZUIS DE ESTACIONAMENTO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que viera à tribuna para justificar melhor a sua posição com referência à matéria, isto é, o substitutivo que estabelece áreas azuis de estacionamento; que o Executivo Municipal pretendia disciplinar o estacionamento através da implantação dos parquímetros, o que viria onerar, ainda mais, os munícipes. O sr. Salvador Zago Junior, continuando, afirmou que, no intuito de melhor argumentar, fizera uma amostragem de incidência de estacionamentos de veículos nesses perímetros, delimitados no substitutivos, em várias oportunidades. Como resultado, disse que chegara a conclusão de que o estacionamento por 60 minutos, para cada veículo, naquelas áreas, seria suficiente para que o objetivo fôsse atingido, beneficiando a todos; que o substitutivo visa, pois, tão sòmente, estabelecer um disciplinamento, demonstrar que Garça possui as áreas azuis de escionamento; que Garça possui um povo educado para os problemas do trânsito. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que, desde a entrada do Projeto, sentira que o mesmo necessitaria de uma transformação; que esta Casa se preocupa com o bem estar da população, porque ao receber o Projeto do Executivo, que por certo resolveria o problema do estacionamento, mas que oneraria os usuários, procurou transformá-lo, dando as mesmas condições técnicas, sem que se cobre quaisquer taxas. Disse acreditar que com a efetiva colaboração do policiamento do trânsito e com a colaboração dos próprios motoristas os objetivos colimados no substitutivo, se transformado em lei, serão atingidos. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que, quando recebera o Projeto da instalação dos famigerados parquímetros,

procurara, inicialmente, estudar a sua legalidade e que constatara ser o mesmo legal, se aprovado, segundo a Lei Orgânica; contudo, - após exaustivos estudos, para melhor atender os anseios da população de Garça, chegara a conclusão de que a rejeição, pura e simples, do Projeto seria a solução; que sugerira, após a rejeição do Projeto, um melhor estudo do problema do estacionamento, se fôsse de interesse da Casa. Que, entretanto, num trabalho de fôlego da Comissão de Justiça, esta ofereceu, tempestivamente, um substitutivo, - que viera de encontro àquilo que pretendera; que, por isso, estava de acordo com os termos do substitutivo. - - - - - - - - - - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou as discussões e passou à votação global, sendo o - substitutivo aprovado unanimemente. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o substitutivo da Comissão de Obras e Serviços Públicos, relativo ao Projeto de lei nº 01/75. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que recebera do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social da Região de Garça respostas relativas ao seu Requerimento; que, nesta oportunidade, reportava o que dissera um dos conselheiros do TC, na reportagem publicada no jornal "Folha de São Paulo", de que os consórcios, recebendo da Secretaria da Promoção Social e dos Municípios a eles consorciados a vultosa importância de 16 bilhoes de cruzeiros, no exercício de 1974, houvessem gastos, para a manutenção do pessoal adminsitrativo, a importância de 10 bilhões de cruzeiros.- Continuando, o orador afirmou que as respostas obtidas do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social da Região de Garça, através da sua superintendência, veio comprovar exatamente as palavras daquele conselheiro do TC, vez que as despesas lançadas em atividades meios são muito superiores às aplicadas em suas finalidades. Disse mais que lamentava tal fato, pois, os objetivos que deveriam ser - atingidos pelos consórcios estão desvirtuados,contrariando, assim, a nobre finalidade proposta, quando das suas implantações no gov.- Abreu Sodré . - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse concordar, em tese, com as críticas formuladas pelo líder do - MDB; que, contudo, lamentava pelo fato de que as mesmas tenham vindo tardiamente, porquanto essa defassagem havia ocorrido nos mandatos anteriores; que as críticas eram, por demais, contundentes, vez que o Consórcio de Promoção Social da Região de Garça tem oferecido cursos de corte-costura, de pintor, de capintaria, etc.- - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos e nada mais havendo, o sr. Presidente deu por encerrada a presente Sessão. - - - - - - - -

Eu,_____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi, conjuntamente com o sr. Presidente. - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO